

Parametodologia da Dinâmica Parapsíquica Conscienciométrica Interassistencial

Paramethodology of the Interassistential Conscientiometric Parapsychic Dynamic

Parametodología de la Dinámica Parapsíquica Concienciométrica Interasistencial

Alzira Gesing

alzira.g@ig.com.br

Resumo

O presente artigo apresenta *Parametodologia* da Dinâmica Parapsíquica Conscienciométrica Interassistencial (DPCI) da CONSCIUS, com o intuito de explicitar e divulgar o método enquanto ferramenta de desenvolvimento do autoparapsiquismo conscienciométrico lúcido, visando a qualificação da interassistencialidade. Descreve o *modus operandi* e a logística das 11 etapas de funcionamento e suas respectivas características. Enfatiza a condição de o participante *ser cobaia e cientista de si mesmo*, buscando interagir com o holopensene dos Serenões (referencial do Conscienciograma) enquanto *labcon* de autorreciclagens. Explicita os efeitos multidimensionais do autoinvestimento da participação ativa, contínua e lúcida na dinâmica, destacando resultados a exemplo de aumento do bem-estar holossomático; autodesassedialidade; melhora da *performance* evolutiva quanto à autocriticidade; ampliação da lucidez quanto à autocosmoeticidade e cosmovisão quanto à tarefa interassistencial multidimensional.

Summary

This article presents the Paramethodology of CONSCIUS' Interassistential Conscientiometric Parapsychic Dynamic (DPCI), in order to explain and disclose the method as a development tool of lucid conscientiometric self-parapsychism, aiming at interassistential qualification. It describes the modus operandi and the logistics of the 11 operating steps and their respective characteristics. It emphasizes the condition of the participant as a guinea pig being and a scientist of himself, and seeks to interact with the holothosene of Serenissimi (the benchmark of the Conscientiogram) as a Labcon of self-recyclings. It explains the multidimensional effects of self-investment of continued active lucid participation in the dynamic through the highlighting of results such as increased holosomatic welfare; self-deintrusion; improved evolutionary performance regarding self-critique; expansion of lucidity about self-cosmoethics and a worldview regarding multidimensional interassistencial task.

Resumen

El presente artículo presenta la Parametodología de la Dinámica Parapsíquica Concienciométrica Interasistencial (DPCI) de CONSCIUS, con el propósito de explicitar y divulgar el método en cuanto herramienta de desarrollo del autoparapsiquismo conscienciométrico lúcido, objetivando la calificación de la interasistencialidad. Se describe el modus operandi y la logística de las 11 etapas de funcionamiento y sus respectivas características. Enfatiza la condición del participante ser "cobaia e científico de si mismo", buscando interactuar con el holopensene de los Superserenos (referencial del Concienciograma) en cuanto labcon de autorreciclajes. Explicita los efectos multidimensionales de autoinversión en la participación activa continua y lúcida en la dinámica, destacando resultados como, por ejemplo, aumento del bienestar holosomático; autodesasedialidad; mejoría de la "performance" evolutiva respecto a la autocriticidad; ampliación de la lucidez en relación a la autocosmoeticidad y cosmovisión en cuanto a la tarea interasistencial multidimensional.

Palavras-Chaves: 1. Autoparapsiquismo. 2. Autoqualificação intraconscional. 3. Mentalsomaticidade. 4. Parametodologia Conscienciométrica. 5. Projeiometria interassistencial.

Keywords: 1. Self-parapsychism. 2. Intraconscional self-qualification. 3. Mentalsomaticity. 4. Conscientiometric paramethodology. 5. Projectiometric interassistance.

Palabras clave: 1. Autoparapsiquismo. 2. Autocalificación intraconciencial. 3. Mentalsomaticidad. 4. Parametodología Conscienciométrica. 5. Proyecciometría interasistencial.

Especialidade. Conscienciometrologia.

Speciality. Conscientiometrology.

Especialidad. Concienciometrología.

Materpensene. Autoqualificação intraconscional.

Matherthosene. *Intraconscional self-qualification.*

Materpensene. *Autocalificación intraconscional.*

INTRODUÇÃO

Objetivo geral. Este artigo apresenta a *Parametodologia* Conscienciométrica desenvolvida na *Dinâmica Parapsíquica Conscienciométrica Interassistencial* (DPCI) enquanto instrumento de autoqualificação intraconscional e interassistencial no cotidiano multidimensional.

Objetivos específicos. Eis, por exemplo, em ordem alfabética, 5 objetivos deste artigo:

1. **Autopesquisa.** Fomentar a *Autopesquisologia* conscienciométrica.
2. **Continuismo.** Mostrar a relevância do investimento consciencial na prática contínua do autoparapsiquismo mentalsomático.
3. **Oportunidade.** Explicitar a importância da condição de minipeça dentro do maximecanismo interassistencial enquanto oportunidade evolutiva.
4. **Otimização.** Mostrar a importância de ambiente otimizado à prática contínua da interassistencialidade.
5. **Explicitação.** Expor as paratecnologias conscienciométricas aos interessados em iniciar e / ou aprofundar os estudos sobre a própria manifestação consciencial.

Público. O artigo destina-se a pesquisadores da Parapercepciologia interessados em novas técnicas conscienciométricas de desenvolvimento do autoparapsiquismo interassistencial lúcido.

Metodologia. O conteúdo deste artigo foi desenvolvido a partir da autexperimentação e heterobservações, obtidas nos 87 experimentos realizados durante 1 ano e 8 meses de trabalho assistencial ininterrupto na dinâmica parapsíquica conscienciométrica interassistencial (DPCI), complementado por pesquisa bibliográfica específica.

Estrutura. O artigo está dividido em 2 partes, dispostas na seguinte ordem:

I. Apresentação da *Parametodologia da DPCI*:

1. Detalhamento das etapas.
2. A *práxis* parapedagógica conscienciométrica interassistencial.
3. Contextualização.
4. Relatos sobre os experimentos da DPCI.
5. Benefícios evolutivos vivenciados.

Considerações finais

Anexo *layout Dinâmica Parapsíquica Conscienciométrica Interassistencial.*

I. APRESENTAÇÃO DA PARAMETODOLOGIA DA DPCI

Definição. A *Dinâmica Parapsíquica Conscienciométrica Interassistencial* é atividade grupal, desenvolvida em campo bioenergético, estruturada semanalmente pelos voluntários da CONSCIUS, em horário e local fixos com participação aberta ao público e coordenada por epicentro consciencial (*epicon*) responsável pela instalação do campo bioenergético, energização e debate interativo reflexivo.

Sinonímia: 1. Dinâmica Parapsíquica Mentalsomática Interassistencial. 2. Dinâmica Parapsíquica autopesquisística Interassistencial.

Antonímia: 1. Dinâmica de Energossomática. 2. Dinâmica de Desenvolvimento Parapsíquico. 3. Dinâmica Mentalsomática Parapsíquica pela Técnica do Cosmograma.

Objetivos. Eis, em ordem alfabética, 10 objetivos específicos da (DPCI):

01. **Interassistência.** Propiciar ambiência para o exercício da tares, promovendo o desassédio e a assistência energética às conscins e consciexes.
02. **Autossustentabilidade.** Otimizar a autossustentabilidade holossomática, base do auto e heterodesassédio.
03. **Campo.** Favorecer a autorreflexão conscienciométrica profunda.
04. **Holopensene.** Proporcionar ambiente com holopensene homeostático, favorável à recuperação e / ou aquisição de neocons e paracons.
05. **Liderança.** Qualificar a liderança multidimensional em diferentes funções.
06. **Paraperceptibilidade.** Otimizar as autoparapercepções, à partir do processo da assistência interdimensional.
07. **Parapsiquismo.** Desenvolver o parapsiquismo mentalsomático interassistencial.
08. **Qualificação.** Propiciar o mitridatismo necessário às autorreciclagens conscienciais.
09. **Sináletica.** Aprimorar a identificação da sináletica energética anímica parapsíquica pessoal.
10. **Tares.** Exercitar a autenticidade fraterna, através do desenvolvimento da tridotalidade: *intelectualidade-parapsiquismo-comunicabilidade*.

1. DETALHAMENTO DAS ETAPAS

Organização. A DPCI começa com a organização do espaço físico pela equipe de voluntários da CONSCIUS (ver *layout* no anexo 1) em que são realizadas, por exemplo, 11 etapas listadas em ordem funcional:

01. **Estruturação.** Ao se iniciar os trabalhos de estruturação e organização do ambiente físico, começa também a formação do campo bioenergético, fatores otimizadores da introspecção ou da autorreflexão consciencial.
02. **Recepção.** Local onde os participantes são recepcionados e orientados quanto ao funcionamento da dinâmica e encaminhados ao campo.
03. **Encaminhamento.** Na entrada do campo bioenergético os participantes são acolhidos pela equipe de monitores e conduzidos aos seus lugares.
04. **Início.** As atividades iniciam com o fechamento do ambiente e as boas-vindas aos presentes.
05. **Energometria.** O trabalho das energias é realizado por aproximadamente 10 a 15 minutos, em seguida realiza-se a leitura da pergunta do livro Conscienciograma sorteada na semana anterior.
06. **Energização.** Logo em seguida, o epicon começa as energizações iniciando pelos visitantes de 1ª vez, seguidos pelos participantes eventuais, regulares e componentes da equipe que desejam ser atendidos, levando em média de 35 à 45 minutos.
07. **Campo Bioenergético Projeciométrico Autorreflexivo.** Após a energização as pessoas são conduzidas aos colchonetes onde permanecem deitadas, ou, se preferirem, sentadas nas cadeiras. O objetivo é a assistência interconscional à partir da conexão com o campo bioenergético instalado no ambiente. Esta etapa do experimento dura em média 50 minutos.
08. **Registro dos autexperimentos.** Nos 5 minutos seguintes realiza-se as anotações das autexperiências anímicas e parapsíquicas vivenciadas durante a dinâmica.
09. **Debate.** Nos 30 minutos finais, ocorre o debate técnico interativo das percepções, parapercepções e dúvidas com relação às experiências vivenciadas, intermediado pelo epicon.
10. **Questão.** Finaliza-se a dinâmica com o sorteio de uma pergunta do livro Conscienciograma, que serve de base para as autopesquisas pessoais da semanal seguinte, aqui denominada de *labcon*.

11. **Finalização.** Encerra-se as atividades com a desmontagem da estrutura física da dinâmica (*layout*) e reunião da equipe técnica.

Local. A *Dinâmica Parapsíquica Conscienciométrica Interassistencial* foi realizada durante 1 ano e 8 meses, no auditório do *Campus da Organização Internacional de Consciencioterapia* (OIC), com espaço climatizado, silencioso, mobiliário próprio e recursos adequados que permitiram a instalação de ambiente em penumbra e isolamento acústico necessários. A dinâmica ocorreu ininterruptamente, todas às quartas-feiras das 20h às 22h, aberta à visitação.

Caracterologia. Eis, por exemplo, na ordem funcional, 10 atribuições e / ou funções específicas, necessárias ao bom desenvolvimento dos experimentos no campo bioenergético conscienciométrico interassistencial na DPCI:

01. **Epicon.** O epicentro consciencial responsável pela dinâmica.
02. **Coordenadora da DPCI.** A pessoa responsável pela organização, realização e funcionamento da DPCI.
03. **Coordenadora de equipe.** A pessoa responsável pela distribuição e delegação de tarefas às duas equipes de trabalho.
04. **Coordenadora de campo.** A pessoa responsável pela homeostática do campo.
05. **Coordenadora da energometria.** A pessoa responsável pela abertura da dinâmica e pelo rodízio dos Conscienciómetras responsáveis pela Energometria.
06. **Energometrista.** A pessoa responsável pelo trabalho das bioenergias–Energometria.
07. **Médico.** A pessoa responsável pelo atendimento médico aos participantes.
08. **Monitor.** A pessoa responsável pela realização de determinada função ou funções.
09. **Doador.** A pessoa responsável pela doação de bioenergias.
10. **Participantes.** As pessoas de primeira vez (visitantes), as eventuais que passam pela energização.

Equipin. O conjunto de conscins responsável pelo trabalho antes, durante e depois é composta por duas equipes técnicas. Eis, por exemplo, na ordem funcional a descrição de 12 atividades distribuídas respectivamente aos 2 grupos:

A. **Equipe 1:**

01. **Epicon.** A conscin responsável pelos trabalhos conteudísticos desenvolvidos na DPCI.
02. **Apoiante ao epicon.** A conscin responsável pela segurança do epicon.
03. **Interface.** A conscin responsável em passar as informações do campo ao apoiante do epicon e vice-versa.
04. **Banqueta.** A conscin responsável pelas instruções ao assistido na banqueta.
05. **Encaminhador 1.** A conscin responsável em levar o assistido da cadeira até a banqueta.
06. **Encaminhador 2.** A conscin responsável em levar o assistido da banqueta para o colchonete.

B. **Equipe 2:**

07. **Conscienciómetra-docente experiente** com participação assídua responsável pela energização.
08. **Apoiante ao epicon.** A conscin responsável pela segurança do epicon.
09. **Banqueta.** A conscin responsável pelas instruções ao assistido na banqueta.
10. **Encaminhador 1.** A conscin responsável em levar o assistido da cadeira até a banqueta.
11. **Encaminhador 2.** A conscin responsável em levar o assistido da banqueta para o colchonete.

12. **Assistente de campo.** A consciin responsável em levar o participante até o banheiro e trazer novamente ao colchonete.

Perfil. Participam da dinâmica semanalmente 3 tipos de conscins. Os participantes regulares, os eventuais e os visitantes (participantes de 1ª. vez).

2. A PRÁXIS PARAPEDAGÓGICA CONSCIENCIOMÉTRICA INTERASSISTENCIAL

Abertura. A dinâmica inicia com as boas-vindas às conscins participantes, apresentação do epicon e da pessoa responsável pelo trabalho das energias (Energometrista).

Energometria. Em seguida o Conscienciômetra-energometrista faz o trabalho com as energias dando o comando das manobras energéticas, que duram de 10 a 15 minutos. Ao término do trabalho energético é lida a pergunta sorteada na semana anterior objetivando favorecer a autorreflexão consciencial.

Energização. Ao sinal do epicon, os participantes são encaminhados individualmente e em sequência até a banqueta para serem energizados e depois conduzidos aos colchonetes.

Campo. Os participantes ficam deitados nos colchonetes ou permanecem sentados na cadeira (opção pessoal) procurando se predispor a interassistencialidade, atentos e lúcidos a tudo o que acontecer com ele(a) holosomaticamente no campo, procurando discriminar, observar, perceber, sentir a presença de amparadores ou o padrão das energias, o holopensene do campo, as ideias, *insights* que surgirem. Se questionar se ficou aberto, tranquilo, receptivo, incomodado ou antagonico. Reivindicou ou doou energias? Teve alguma experiência parapsíquica? Por exemplo, *ballonament*, doação de ectoplasma, EV espontâneo, iscagem, parassincronicidade. Teve alguma sinalética de amparo extrafísico? Teve alguma sinalética de heterassédio extrafísico patológica? Teve sensação de estar projetado, teve projeção lúcida? Teve a sensação de ser consciex? Conseguiu aplicar a técnica *doador-receptor*? Enfim, qual foi o saldo ou o aprendizando?

Anotações. Às 21h30 os monitores passam informando para que registrem mentalmente os experimentos, as percepções e parapercepções, fazendo pequenos movimentos, se preparando para levantar e retornarem às cadeiras para fazerem os registros das vivências.

Debate. O participante de 1ª vez, tem prioridade para se manifestar e expor sua experiência, seu ponto de vista, suas dúvidas, ideias, *insights* e sugestões. O epicon intermedia o debate com abordagem técnica e tarística, procurando ampliar o entendimento das experiências.

Questionamento. A dinâmica termina com o epicon sorteando e lendo a pergunta do Conscienciograma e o apoiante lendo qual a seção e folha de avaliação (FA) corresponde aquela questão que vai servir de *labcon* às autorreflexões da semana.

Seleção. Das 100 folhas de avaliação (FA) do livro Conscienciograma foram selecionadas 200 questões que correspondem à condição de desperticidade, a fim de otimizar o desenvolvimento do epicentrismo e da autodesperticidade. O propósito é a pessoa ficar atenta a tudo que acontece com ela durante os 7 dias. Observar se ocorre alguma sincronicidade ou algum tangenciamento extrafísico de equipex, explicitado através de algum fato, parafato, percepção ou parapercepção e que esteja relacionado ao materpensene da pergunta.

Método. Utiliza-se o método de sorteio com o propósito laboratorial autopesquisístico (*labcon*) de conectividade multidimensional, ou seja, a consciin ficar aberta, atendida, ligada se ocorre alguma sincronicidade com ela e que tem a ver com a pergunta sorteada, e também, se o holopensene da seção e do contexto do questionamento é uma necessidade daquele momento evolutivo visando a amplificação da autolucidez.

3. CONTEXTUALIZAÇÃO

Participação. O total de participantes entre alunos regulares, eventuais e visitantes foi em média de 30 conscins (Data-base: fevereiro de 2015). Sendo 20 voluntários e 10 entre regulares, eventuais e de primeira vez. Totalizando 2.610 participações ao longo de 1 ano e 8 meses de realização da dinâmica no auditório da OIC.

Média. A média semanal foi de 30 conscins participantes.

Experimentos. O número total de experimentos realizados durante esse período foi de 87, não ocorrendo nenhum intervalo.

Otimizações. Aos participantes de primeira vez na DPCI recomenda-se: evitar agenda atribulada na véspera do encontro, especialmente na quarta-feira à tarde; fazer lanche leve; estar descansado; vestir roupas confortáveis, preferencialmente brancas, para poder relaxar à temperatura de 18°C do salão e chegar com 30 minutos de antecedência, ou seja, antes do início da dinâmica para receber as instruções dos monitores.

Fatores. Eis, por exemplo, na ordem alfabética, 12 contrapontos entre os fatores otimizadores e dificultadores do desenvolvimento da paraperceptibilidade lúcida, observado na DPCI, podendo ser experienciados e analisados pela conscin, homem ou mulher:

Tabela 1 – Contraponto Fatores Otimizadores / Fatores Dificultadores do Desenvolvimento da Paraperceptibilidade Lúcida

Nº	Fatores Otimizadores	Fatores Dificultadores
01.	Acalmia. A tranquilidade íntima, calma, autopacificação.	Turbilhão. A desordem mental ou a autodesorganização pensênica.
02.	Antiemocionalidade. O autodomínio emocional, bem-estar, autoconfiança, emoções equilibradas.	Emocionalidade. As demandas do cardiochakra comprometem a capacidade de ausculta e de autopercepção.
03.	Autocognição parapsíquica. Conhecimento centrado no paradigma consciencial, vivências e experiências multidimensionais.	Autocognição eletrônica. Conhecimento centrado no paradigma mecanicista materialista, experiências mais animalizadas, instintivas da dimensão intrafísica.
04.	Cosmovisão. A visão clara e abrangente.	Monovisão. A visão curta sem nuances.
05.	Descrenciologia. A experimentação, a cobaiagem.	Dogmas. As crenças, preconceitos, apriorismo, inércia, paralização consciencial.
06.	Disponibilidade. Mente aberta, disponível à interassistencialidade.	Indisponibilidade. Mente fechada em si mesma, as autodesmotivações, a reatividade, os antagonismos.
07.	Extrafísicalidade. A conscin universalista disponível à multidimensionalmente.	Intrafísicalização. A conscin egocentrada, focada em si própria, ensimesmada.
08.	Holossoma. Autodomínio holossomático, pacificação íntima, automotivação.	Soma. O excesso de peso, cansaço, esvaimento, sonolência.
09.	Ortopensividade. A conduta cosmoética de pensar bem, positivamente de si e dos outros, predomínio da visão traforista nas abordagens.	Patopensividade. Conduta anticosmoética de pensar mal dos outros ou de si, os devaneios, as distrações, predomínio da visão trafarista na cotidianidade.
10.	Pacifismo. <i>Rapport</i> ou conexão com consciências mais evoluídas, os amparadores, influência positiva.	Competição. <i>Link</i> com guias cegos e assediadores, influências negativas, subjugação, cangas.
11.	Parapsiquismo. Predomínio da vontade íntima, autosssegurança parapsíquica, mentalsomaticidade, passividade alerta.	Animismo. Predomínio da força de vontade psicomotriz, “força física”, opção pelo movimento, ação, adrenalina, dificulta o relaxamento psicofisiológico.
12.	Racionalidade. Utilização de argumentos racionais, lógicos e coerentes, a autocientificidade pesquisística.	Irrracionalidades. Uso de achismos, as conclusões precipitadas, o argumento de poder, acanhamento, a acídia.

4. RELATOS SOBRE OS EXPERIMENTOS DA DPCI

Relatos. Durante o período de 1 ano e 8 meses, em 87 experimentos foram registrados experiências comuns entre os participantes. Eis, por exemplo, na ordem alfabética, 30 autopercepções anímicas e parapsíquicas vivenciadas e referenciadas:

01. **Acolhimento.** Satisfação íntima de poder interagir com padrões de energias mais avançadas, saudáveis, homeostáticas.
02. **Assistência.** Percepção de assistência às consciências e consciexes.
03. **Autodesempenho.** Bem-estar intraconscional verbalizando a expressão: “valeu o experimento!”.
04. **Autopacificação.** Silêncio interior, apaziguamento favorecendo o aprofundamento mentalsomático.
05. **Campo.** Ambiência do campo bioenergético conscienciométrico multidimensional instalado favorecendo a introspecção, solilóquio e a autorreflexão consciencial.
06. **Clariaudiência.** Sensação clara de ter ouvido vozes durante o experimento.
07. **Clarividência.** Percepção de ter visto consciências no ambiente com hipótese de pertencerem a bolsão holopensênico político, religioso, artístico, bélico, filosófico, bem como apresentando formas não humanóides.
08. **Descoincidência.** Sensação real da descoincidência holossomática, o *Ballonement*.
09. **Desintoxicação.** Desintoxicação celular em função da higiene consciencial pelo aprofundamento mentalsomático.
10. **Diagnóstico.** Autodiagnóstico quanto às questões pessoais do momento evolutivo.
11. **Ectoplasmia.** Doação de ectoplasmia com variação de temperatura entre muito frio e calor e a sensação de energias densas, firmes, consistentes.
12. **Efeito físico.** Ouvir sons, barulhos característicos tipo *raps*.
13. **Equipex.** Percepção da presença de equipes extrafísicas amparadoras, apresentando a hipótese de serem especialistas em paracirurgia (paracirurgiões), parapapadagogos, parapreceptores mentaisomáticos, padrão holopensênico de acolhimento, seriedade, serenidade, fraternismo, universalismo.
14. **Extrapolação.** Extrapolações parapsíquicas a exemplo de: intensificação espontânea das energias, ativação espontânea dos chacras, exteriorização intensa de energias, instalação de EV espontâneo, telepatia com informações específicas.
15. **Extrapolacionismo.** Sentimento de fraternismo vivenciado e *insight* de que a escrita ajuda na manutenção da retilinearidade pensênica.
16. **Gratidão.** Percepção do sentimento de gratidão da equipex pela oportunidade evolutiva do trabalho interassistencial conjunto.
17. **Holorização.** Identificação de cheiros de flores, enxofre e outros.
18. **Impacto.** Ficar impactada ao se comparar com as energias do Serenão, percebendo a importância de priorizar as dimensões intrafísica e extrafísica com equanimidade.
19. **Intuição.** *Insights*, ideias, verpons durante o campo relacionadas a proéxis.
20. **Materialização.** Percepções energéticas consideradas relevantes e autoconvincentes, a exemplo de semimaterialização de uma paramão e parabraço energizando consciências e consciexes.
21. **Neuroectoplasmia.** Percepção do processo de doação de neuroectoplasma.
22. **Paracirurgia.** Sensação de movimentação nos canais do paracérebro chegando a causar desconforto físico, tontura, com hipótese de ter passado por paracirurgia.
23. **Parapsiquismo.** Apreensão em exercitar as várias formas de manifestações através do desenvolvimento parapsíquico e os possíveis desbloqueios holochacrais.

24. **Paratecnologia.** Interação com paratecnologias mais evoluídas (aparelhos extrafísicos) reorganizando sinapses e parassinapses.

25. **Princípio.** Clareza de pensamentos auxiliando no entendimento de como aplicar melhor o princípio da interassistencialidade, *que aconteça o melhor para todos*.

26. **Projeção.** Validação de experiências projetivas, semiprojetivas e lembranças.

27. **Retrospectiva.** Retrospectivação sobre a vida atual e recebimento de auxílio na elaboração de metas proexológicas.

28. **Reverificabilidade.** Constatação sobre onde estão sendo aplicados os talentos e potencialidades.

29. **Sincronicidades.** Observação das sincronicidades ocorridas no campo bioenergético, debate final e as vivências no decorrer da semana relacionadas à pergunta sorteada do Conscienciograma.

30. **Valorização.** Autorresponsabilização quanto a tratar com mais seriedade o autoparapsiquismo ficando atento quanto às questões da liderança multidimensional a fim de diminuir as incoerências pessoais.

Aferição. No decorrer destas 78 semanas, houve um contínuo aperfeiçoamento, em função do empenho, motivação, austeridade, autorresponsabilidade evolutiva e da experiência adquirida ao longo do trabalho interassistencial.

Epicentrismo. Com o apoio, acolhimento, orientação, exemplarismo e competência técnica tarística da conscin epicon, houve notória qualificação de todos os participantes que compõem as equipes técnicas da dinâmica.

5. BENEFÍCIOS EVOLUTIVOS VIVENCIADOS

Aprendizado. No decorrer do período foram relatadas percepções, parapercepções, *fatos e parafatos* que indicam efeitos positivos vivenciados a partir dos 14 exemplos descritos a seguir:

01. **Afinidade.** A dinamização da confiança entre pares, em função da diminuição das carências e / ou da resolução de conflitos interconscenciais propiciando coesão e maior abertura consciencial.

02. **Assunção.** Assunção de traços e responsabilidades evolutivas pela compreensão da relevância do trabalho interassistencial vivenciado.

03. **Atualização.** Atualização do nível evolutivo pessoal ou da desenvoltura interassistencial através do *background* vivencial.

04. **Autopesquisologia.** O deslindamento do microuniverso consciencial pela diversidade de tarefas pautadas nas potencialidades ou traços dos assistentes.

05. **Grupalidade.** O exercício da grupalidade sendo desenvolvida e aprimorada pela qualificação das abordagens interconscenciais através do esforço conjunto.

06. **Integração.** A oportunidade de acolher, interagir e integrar pessoas da *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional (CCCI)* e de outras localidades (visitantes).

07. **Interação.** As competências, ou o *know-how* holobiográfico qualificando a interação das consciências assistentes fortalecendo as amizades e dinamizando o trabalho interassistencial.

08. **Interassistencialidade.** A assistência conscienciométrica pontual, a tarefas.

09. **Investimento.** O autoinvestimento no desenvolvimento do autoparapsiquismo para burilar as tendências assistenciais.

10. **Liderança.** O trabalho de interassistencialidade contínuo ajudando à formação de epicentros conscienciais.

11. **Metodologia.** O aprimoramento de paratécnicas conscienciométricas interassistenciais.

12. **Parapsiquismo.** O aumento da autolucidez e do autodiscernimento a partir do parapsiquismo vivenciado.
13. **Pesquisologia.** O intercâmbio de conscins e consciexes afinizadas com os estudos específicos da holossomaticidade, mentalsomaticidade, paracérebro, ectoplasmia e projeциometria.
14. **Sustentabilidade.** O aumento da sustentabilidade energética pessoal, grupal e institucional.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Resultados. Buscando explicitar os saldos evolutivos advindo da efetiva participação, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 10 características ou condições evidenciadas pela conscin, homem ou mulher, durante o período de realização da Dinâmica:

01. **Atributos.** A priorização quanto ao uso contínuo de atributos conscienciais, como a autorganização, atenção, racionalidade, lógica, memória, parapsiquismo, holossomaticidade, disponibilidade assistencial facultada à recuperação de cons e neocons formadores de neossinapses, capazes de provocar a reperspectivação dos interesses e valores existenciais.

02. **Benefícios.** Melhoria da mentalsomaticidade devido a monitoria extrafísica, conexão paracérebro-paracérebro, ampliando a autopercuciência quanto à responsabilidade intermissivista.

03. **Campo.** Ambiente propício às autorreflexões profundas, a descoincidência dos veículos de manifestação da consciência, trabalho com as energias, projetabilidade lúcida, interlocuções, doação de ectoplasmia, ampliação da autoparaperceptibilidade, qualificação do raciocínio lógico, atenção dividida, articulação consciencial em função do contato maior, mais ostensivo com as energias e os amparadores.

04. **Desassédio.** O sinergismo das equipes técnicas ajudando no desassédio pessoal, grupal e institucional fortalecendo o holopenene da interassistencialidade, aumentando a interação entre Conscienciometrologia e Paraconscienciometrologia (Equipin e Equipex).

05. **Lucidez.** Propicia a recuperação de cons e ampliação do nível de consciencialidade, a curto, médio e a longo prazos possibilitando a elaboração de novas metas evolutivas.

06. **Oportunidade.** A assistência de interligação das consciências dentro do grupo e do paragrupo de afinidade oportunizando amortizações e reconciliações evolutivas.

07. **Participação.** A participação assídua e lúcida propiciando maior interação, união entre as conscins e consciexes qualificando as interrelações conscienciais e fortalecendo os laços de amizade e paramizadas.

08. **Reavaliação.** O holopensene hígido favorecendo o aprofundamento da autocognição capaz de provocar reperspectivação dos interesses e valores existenciais quanto à condição de conscin na dimensão intrafísica (autoproéxis).

09. **Reurbanização.** A função de assistente oportuniza atuar enquanto minipeça num maximecanismo multidimensional no processo da reurbanização.

10. **Subsídios.** A prontidão assistencial disponibilizada toda semana ao trabalho tarístico, qualifica a *performance* pessoal, facultando subsídios à conscin alcançar neopatamares evolutivos.

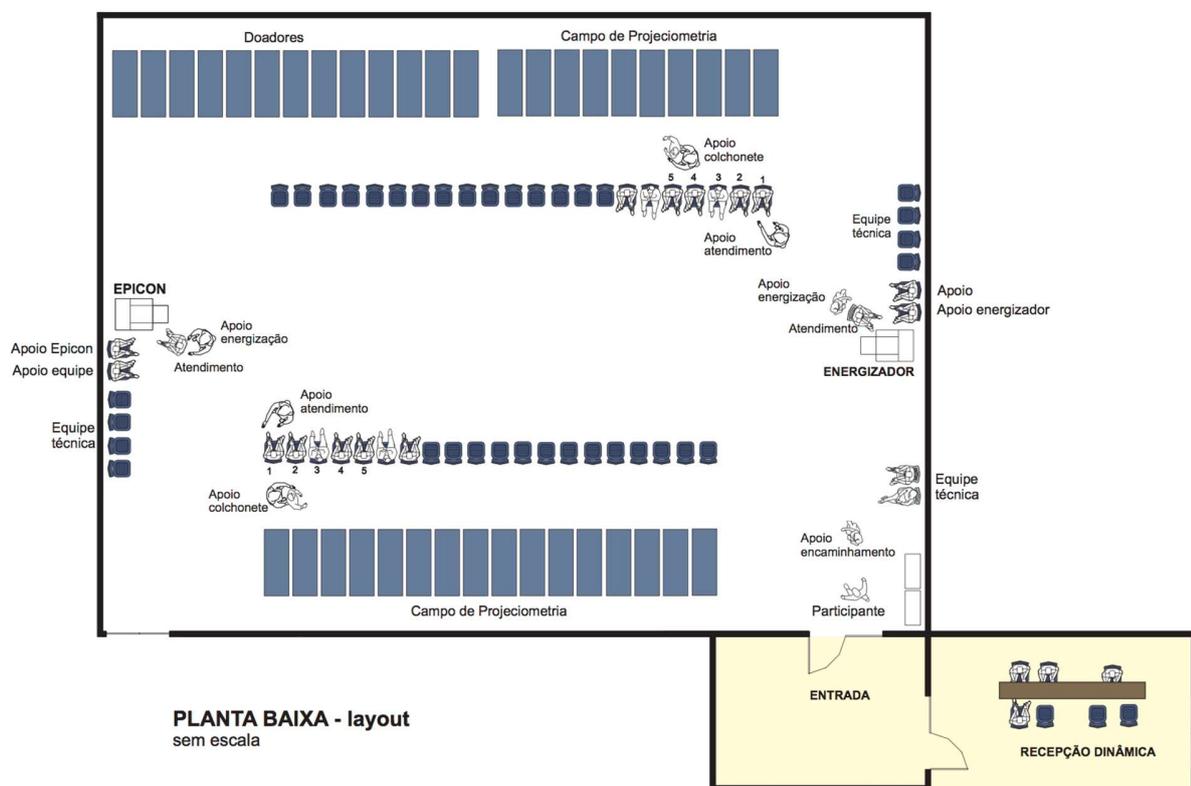
Mabu. Deste o dia 25 de fevereiro de 2015, a *Dinâmica Parapsíquica Conscienciométrica Interassistencial* vem sendo realizada no auditório do *Hotel Mabu Interludium*, praticando a assistência “em praça pública” a todas as consciências.

A PARTICIPAÇÃO ATIVA, CONTÍNUA E LÚCIDA NA DINÂMICA PARAPSÍQUICA CONSCIENCIOMÉTRICA INTERASSISTENCIAL FAVORECE MAIOR ENTROSAMENTO ENTRE AS CONSCINS E CONSCIEXES QUALIFICANDO A INTERASSISTENCIALIDADE.

ANEXO

LAYOUT DINÂMICA PARAPSÍQUICA CONSCIENCIOMÉTRICA INTERASSISTENCIAL

DINÂMICA PARAPSÍQUICA CONSCIENCIOMÉTRICA INTERASSISTENCIAL - DPCI



Bibliografia específica:

1. Gesing, Alzira; *Autopesquisa Conscienciométrica Aplicada à Interassistencialidade Parapedagógica*; Artigo; Revista de Parapedagogia; Anual; Ano 2; Vol. 2; Associação Internacional de Parapedagogia e Reeducação Conscional (REAPRENDENTIA); Foz do Iguaçu, PR, Brasil; Outubro, 2012; páginas 69 a 79.
2. Gonçalves, Moacir; *Dinâmica parapsíquica*; verbete; In: Vieira, Waldo (Org.); *Enciclopédia da Conscienciologia*; 11.034 p.; glos. 2.498 termos; 191 microbiografias; 147tabs.; 191 verbetógrafos; 8ª Ed. Digital; Versão 8.00; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC) & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2013; páginas 4.096 a 4.102.
3. Gonçalves, Moacir; & Salles, Rosemary; *Dinâmicas Parapsíquicas: Desenvolvimento do Parapsiquismo na Prática*; pref. Cristina Arakaki; revisores AntonioPitaguari; et al.; 308 p.; 2 seções; 28 caps.; 1 CD-ROOM; 14 dinâmicas propostas; 17 E-mails; 1 entrevista; 103 enus.; 1 foto; 33 ilus.; 2 microbiografias; 32 relatos pessoais; 6 tabs.; 5 técnicas; 16 websites; glos. 238 termos; 1 nota; 16 refs.; 5 anexos; alf.; 23,5 x 16 cm; br.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2011; páginas 206 à 215.

4. **Vieira, Waldo; *Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral***; 344 p.; 150 abrevs.; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 4 índices; 2.000 itens; glos. 282 termos; 7refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1996; página 78, 79, 90, 91, 106, 107, 114 e 115.

5. **Idem; *Acoplador energético; Autoparapercepiologia ideal; Faculdade de registrar; Rotina útil***; verbetes; In: Vieira, Waldo (Org.); *Enciclopédia da Conscienciologia*; 11.034 p.; glos. 2.498 termos; 191 microbiografias; 147tabs.; 191 verbetógrafos; 8ª Ed. Digital; Versão 8.00; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2013; páginas 239 a 242, 1.816 a 1.819, 5.046 a 5.049, 9.629 a 9.631.

6. **Idem; *Projeções da Consciência: Diário de Experiências Fora do Corpo Físico***; 224 p.; glos. 25 termos; alf.; 21 x 14 cm; br.; 4ª Ed. revisada; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC)*; Rio de Janeiro, RJ; 1992; páginas 75,76 e 77.

7. **Idem; *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano***; XXVIII 900 p.; 475 caps.; 2apênds.; cronologias; 338 defs.; 23 endereços; 218 enus.; 4 escalas; estatísticas; glos. 15 termos; 40 ilus.; 20 questionários; 1.907 refs.; 4 índices; alf.; geo.; ono.; 18,5 x 28 x 5 cm; enc.; 1ª Ed. Gratuita; *Edição do Autor*; Rio de Janeiro, RJ; Brasil; 1986; página 581, 648.

8. **Idem; *700 Experimentos da Conscienciologia***; 1.058 p.; 700 caps.; 147 abrevs.; 600 enus.; 8 índices; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; página 332 e 466.

Minicurrículo:

Alzira Gesing é Formada em Educação Física e Fisioterapia. Especialista em Interdisciplinaridade. Voluntária da Conscienciologia desde 1996. Pesquisadora da Conscienciologia desde 1997. Docente da Conscienciologia desde 2004. Conscienciômetra-docente desde 2010. Coordenadora da *Dinâmica Parapsíquica Conscienciométrica Interassistencial (CONSCIUS)* desde 2013. Tenepessista. Verbetógrafa.

